

**CRISTIANA SOUSA VIEIRA**  
**CON 001876-2019**

**RELATÓRIO 3**  
**Produto 4**

Salvador, Bahia, 25 de março 2020.

**Produto elaborado no âmbito  
do Projeto Pró-Espécies**



MINISTÉRIO DO  
MEIO AMBIENTE



**Reunião Preparatória do Plano de Ação Territorial – PAT**  
**Caatinga-Mucugê-Milagres**



**RELATÓRIO**

Cristiana Sousa Vieira  
Consultora WWF-Brasil

Fevereiro 2020



MINISTÉRIO DO  
MEIO AMBIENTE



SECRETARIA DO  
MEIO AMBIENTE



## RELATÓRIO TÉCNICO

### Reunião Preparatória do Plano de Ação Territorial – PAT Caatinga-Mucugê-Milagres

**Data:** 17 a 19 de fevereiro de 2020

**Local:** Parque Zoobotânico Getúlio Vargas - Zoológico de Salvador, Ondina, Salvador, Bahia.

#### 1º dia: 17 de fevereiro – DEFINIÇÃO DAS ESPÉCIES ALVO

A oficina foi iniciada com o Sr. Alberto Vinícius, Coordenador de Gestão de Fauna do Inema, dando boas-vindas aos participantes. Sara Alves Também deu boas vindas aos participantes (Anexo1) e agradeceu a presença, informando que a moderação da Oficina seria realizada por Eduardo Barbosa/ICMBio e assim lhe passou a palavra.

Eduardo pediu que todos se apresentassem. Todos os convidados se apresentaram, dizendo nome e instituição. A lista de presença se encontra no final deste relatório.

Participante	Instituição
Abel Augusto Conceição	UEFS - Universidade Estadual de Feira de Santana
Antonio Eduardo Barbosa	ICMBio - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
Cinira Sousa, estagiária	Zoológico - Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos
Cristiana Vieira. Consultora	WWF/Inema - WWF Brasil
Dary Rigueira	Inema - Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos
Felipe Lobo	Sema - Secretaria do Meio Ambiente
Flávio França	UEFS - Universidade Estadual de Feira de Santana
Gersica Santos, estagiária	Zoológico - Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos
Joseval Almeida	Inema - Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos
Liana Duarte	Sema - Secretaria do Meio Ambiente
Marcelo Peres	UCSal - Universidade Católica de Salvador
Márcio Verdi	CNCFlora - CNCFlora - Centro Nacional de Conservação da Flora
Maria Braga Brito Alves	UFRB - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Maria Lenise Silva Guedes	UFBA - Universidade Federal da Bahia
Marianna Pinho	Inema - Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos
Maurício Galvão	Sema - Secretaria do Meio Ambiente
Nelilson Melo	Inema - Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos
Osmar Borges	ICMBio - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
Sara Alves	Inema - Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos
Tácia, estagiária	Zoológico - Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos

Os seguintes acordos de convivência foram firmados para o bom andamento da reunião: desligar os celulares; respeitar as falas; falar um de cada vez. Em seguida, Eduardo se apresentou e informou que o objetivo da oficina seria consolidar o recorte geográfico do PAT – Plano de Ação Territorial e as espécies alvo bem como o levantamento prévio das ameaças, e assim, apresentou a programação da Oficina (Anexo 2).

Para um nivelamento do conceito sobre os Planos de Ação, Eduardo fez uma apresentação abordando os seguintes itens:

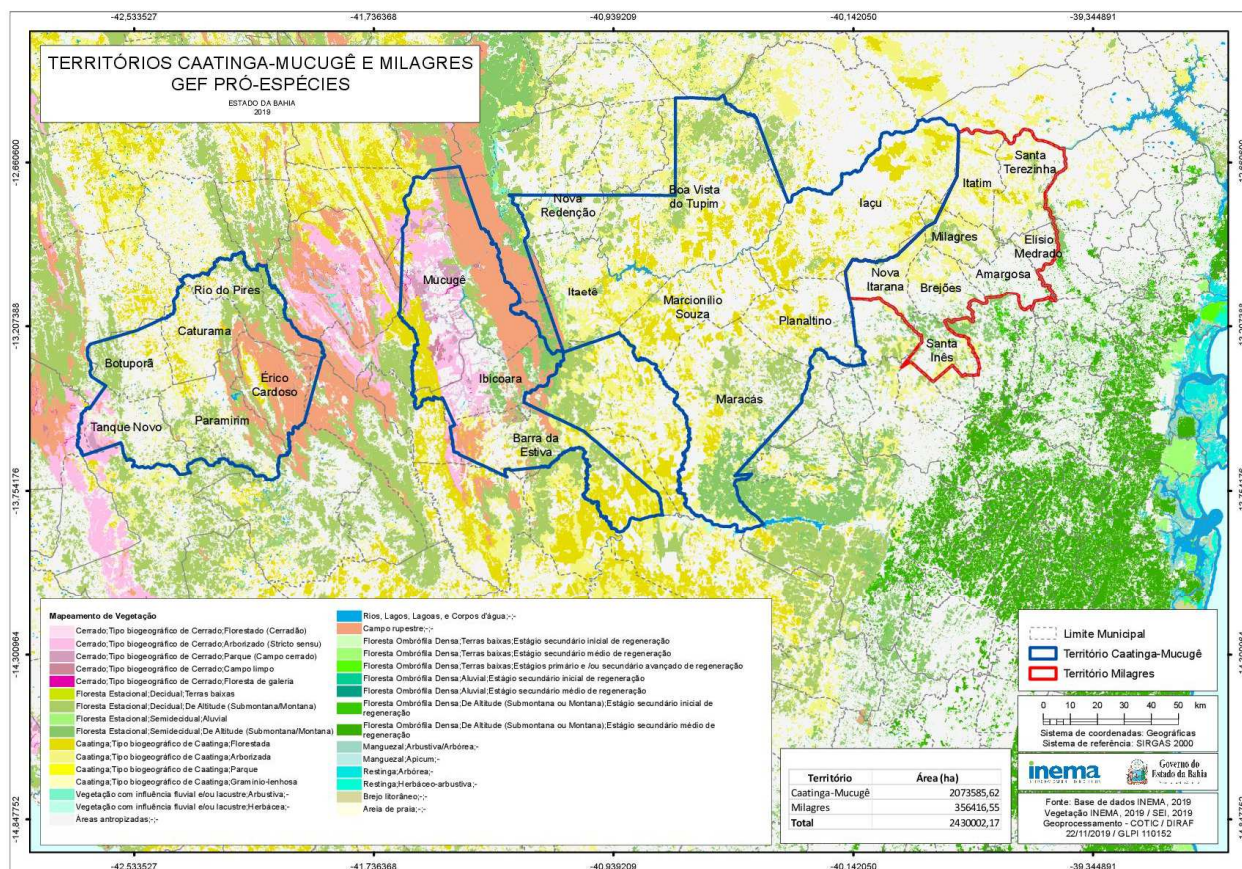
- O que é o PAT;
- A base legal: Portaria MMA nº 43/2014; IN ICMBio nº 21/2018; Guia PAN Elabore – Monitore – Avalie, informando que está disponível on-line no site do ICMBio.
- Metodologia do PAN;
- Ciclo PDCA: PLAN (Planeje) – DO (Implemente) – CHECK (Monitore) – ACT (Avalie);
- Etapas do PAN: Diagnóstico; identificação dos atores; definição dos objetivos;
- Definição do GAT – Grupo de Assessoramento Técnico. O GAT acompanha a execução do PAN por meio de um processo de monitoria e refinamento contínuo.
- Validação e publicação; Implementação e acompanhamento; Revisão e encerramento.
- Escopo dos PANs;
- Gestão do PAN;
- Publicação do PAN: Portaria de aprovação (PAN e GAT), Sumário, Livro.

Eduardo mostrou o cenário atual dos grupos das espécies em PAN, levando em consideração a Lista de Espécies ameaçadas Nacional: das 1.173 espécies ameaçadas, 69% estão contempladas em PAN. São 47 PAN vigentes e informou que todos eles estão disponíveis no site do ICMBio.

Logo após Sara iniciou sua apresentação informando que este projeto está no âmbito de um Acordo de Cooperação entre a Sema, o Inema e a WWF, para execução do componente Elaboração de Plano de Ação. O recorte do projeto tem 29 territórios selecionados como prioritários, totalizando aproximadamente 9 milhões de hectares e onde foram identificadas 290 espécies CR Lacuna – espécies que estão na categoria CR, mas que não estão incluídas em nenhuma estratégia de conservação, não possuem PAN e estão fora de Unidades de Conservação. Indicou o site <http://proespecies.eco.br/> para maiores informações.

Apresentou o mapa do Território Mucugê, informando que houve a ampliação deste território para Milagres, pois existiam espécies nos dois territórios dentro da mesma fitofisionomia, e por isso o Território passou a ser definido como Território Mucugê-Milagres. Disse que no período da tarde seria discutido com os especialistas presentes se seria esse mesmo o território como também o nome do território.





Informou que foram identificadas para o Território na Bahia 42 espécies: 36 espécies da Flora (19 famílias) e 07 espécies da Fauna (07 famílias). Apresentou a equipe da Sema e do Inema que participam deste projeto: Sara Maria e Marianna Pinho (Inema), Felipe Lobo (Sema) e Cristiana Vieira (Consultora da WWF para assessorar o Inema neste projeto).

Após esta apresentação houve intervalo para o coffee break.

Logo após o intervalo, Márcio Verdi deu início a sua apresentação sobre as espécies da Flora do território. Informou que as espécies indicadas pelo GEF para o Território foi feito a partir da Lista de Espécies Ameaçadas Nacional e que o CNCFlora é que fez a avaliação do estado de conservação destas espécies. Apresentou as espécies indicadas como espécie-alvo para o Território.

Ele informou que a espécie *Sauvagesia oliveirae* ocorre no Parque, por isso não é CR Lacuna e por esse motivo sai da lista e que algumas espécies não têm registro de ocorrência ou a indicação do vetor de ameaçada e ele sugere verificar a ocorrência no território. No total, são 36 espécies da Flora, sendo 14 da Lista Nacional e 22 espécies da Lista Estadual. Informou ainda que na expedição de campo será possível identificar algumas espécies listadas como espécie-alvo.

Felipe Lobo deu início a sua apresentação sobre as espécies da Fauna, mostrando as 07 espécies identificadas como CR Lacuna no Território. Informou que a *Avicularia gamba* ocorre numa RPPN. Marcelo Peres disse que é sempre preocupante falar de distribuição e que solicitou a especialistas amigos,

informações via celular e informou que *Charinus troglobius* ocorre na Lapa do Bode. Osmar informou que a *Colibri delphinae* ocorre dentro do Parque Nacional da Chapada Diamantina (PNCD). Felipe então informou que a delimitação do Território pode ser modificado na oficina, dependendo da ocorrência das espécies. Joseval sugeriu a construção de um banco de dados organizado/padronizado. Osmar informou que *Eleoscytalopus indigoticus* está inserida em Unidade de Conservação.

Após esta apresentação houve intervalo para o almoço.

A tarde teve início com a apresentação de Gabriela/WWF. Ela falou do Projeto Pró-Espécies, onde estão envolvidos 13 Estados, WWF-Brasil, MMA, ICMBio, Jardim Botânico e que são 3.286 espécies ameaçadas nacionalmente da Fauna e Flora, sendo 64% da Flora, com 2.113 espécies e 36% da Fauna, com 1.173 espécies. Serão desenvolvidas estratégias de conservação em 24 territórios, totalizando 9 milhões de hectares e que o projeto visa cumprir a Meta 12 de Aichi.

Informou que o projeto tem 4 Componentes: 1 Perda de Habitat; 2. Extração ilegal; 3. Invasoras; 4. Governança. Ela descreveu resumidamente cada um dos componentes.

Informou que existe o Manual Operacional do Projeto (MOP), que tem o objetivo de apoiar os executores do GEF Pró-Espécies sobre as regras e procedimentos para sua execução. Falou sobre as espécies foco, que são aquelas espécies incluídas na Categoria de ameaça CR, na Lista de Espécies Ameaçadas Nacional, mas que não estão inseridas em nenhuma estratégia de conservação e que o projeto identificou nacionalmente 785 espécies CR Lacuna. Ela informou que existe o site [www.proespecies.eco.br](http://www.proespecies.eco.br) e o Portal do Escritório de Projetos – PEP onde maiores informações podem ser obtidas. Disponibilizou o e-mail [gabrielamoreira@wwf.org.br](mailto:gabrielamoreira@wwf.org.br) para maiores informações e finalizou a apresentação.

Eduardo iniciou a apresentação das espécies indicadas como CR Lacuna pelo GEF Pró-espécies, Sema e Inema para apreciação dos especialistas.

<b>Justificativa Permanência/Exclusão</b>	<b>Espécie</b>
Ocorre no Território, por isso permanece como espécie alvo	<i>Avicularia gamba, Coarazuphium cessaïma, Metagonia diamantina, Acritopappus pintoï, Goepertia brevipes, Helicteres rufipila, Hybanthus albus, Ilex auricula, Mandevilla hatschbachii, Melochia illicioides, Micranthocereus streckeri, Microlicia subalata, Oocephalus nubicola, Passiflora timboensis, Pavonia palmeirenses, Philcoxia bahiensis, Piriqueta flammea, Rayleya bahiensis, Sinningia macrophylla, Stylotrichium glomeratum, Trichogoniopsis morii, Vellozia canelinha, Xyris fibrosa</i>
Tem registro em unidade de Conservação, portanto sai da lista de espécie-alvo	<i>Colibri delphinae, Monsanima morrenioides, Peixotoa megalantha, Rupestrea carvalhoana, Sauvagesia oliveirae</i>
Ocorre fora do Território, portanto sai da lista de espécie-alvo.	<i>Eleoscytalopus indigoticus, Ophidion holbrookii, Hohenbergia correia-araujoï, Melocactus deinacanthus, Pavonia gerleniae, Pavonia pilifera, Pavonia rubriphylla, Sida meloana, Charinus troglobius, Raddia angustifólia, Senecio almasensis, Pachira moreirae, Pseudabutilon pintoï</i>

23 espécies que permaneceram como espécie alvo para o PAT:

Grupo	Família	Espécie	Lista	
			Nacional	Estadual
Fauna	Theraphosidae	Avicularia gamba (Bertani & Fukushima, 2009)	x	x
Fauna	Carabidae	Coarazuphium cessaima Gnaspini, Vanin & Godoy 1998	x	
Fauna	Pholcidae	Metagonia diamantina Machado, Ferreira & Brescovit, 2011	x	
Flora	Asteraceae	Acritopappus pintoii Bautista & D.J.N.Hind	x	x
Flora	Marantaceae	Goepertia brevipes (Körn.) Borchs. & S. Suárez		x
Flora	Malvaceae	Helicteres rufipila Cristóbal		x
Flora	Violaceae	Hybanthus albus (A.St.-Hil.) Baill.	x	
Flora	Aquifoliaceae	Ilex auricula S.Andrews	x	x
Flora	Apocynaceae	Mandevilla hatschbachii M.F.Sales et al.		x
Flora	Malvaceae	Melochia illicioides K.Schum.		x
Flora	Cactaceae	Micranthocereus streckeri Van Heek & Van Criel		x
Flora	Melastomataceae	Microlicia subalata Wurdack		x
Flora	Lamiaceae	Oocephalus nubicola (Harley) Harley & J.F.B.Pastore		x
Flora	Passifloraceae	Passiflora timboënsis T.S.Nunes & L.P.Queiroz		x
Flora	Malvaceae	Pavonia palmeirensis Krapov.		x
Flora	Plantaginaceae	Philcoxia bahiensis V.C.Souza & Harley		x
Flora	Turneraceae	Piriqueta flammea (Suess.) Arbo		x
Flora	Malvaceae	Rayleya bahiensis Cristóbal		x
Flora	Gesneriaceae	Sinningia macrophylla (Nees & Mart.) Benth. & Hook. ex Fritsch		x
Flora	Asteraceae	Stylotrichium glomeratum Bautista et al.	x	x
Flora	Asteraceae	Trichogoniopsis morii R.M.King & H.Rob.		x
Flora	Velloziaceae	Vellozia canelinha Mello-Silva	x	x
Flora	Xyridaceae	Xyris fibrosa Kral & Wand.		x

Após esta apresentação houve intervalo para o coffee break.

Retornando na discussão, Márcio sugeriu delimitar o território para inclusão das espécies com registro na vizinhança.

Ao final da avaliação das espécies, o grupo decidiu incluir as espécies com registro vizinho ao território, e assim delimitar o território. Márcio sugeriu não incluir todo o município e sim delimitar de acordo com os pontos de ocorrência. Foram incluídos os municípios Seabra, Piatã, Boninal, Abaíra, Rio de Contas, Livramento de Nossa Senhora e Palmeiras. Flávio sugeriu o recorte de Seabra não tão a Oeste, pois já existe um ponto de ocorrência da espécie em outra localidade do território.

Encerrou-se o primeiro dia de Oficina.

## 2º dia: 18 de fevereiro – IDENTIFICAÇÃO DAS AMEAÇAS E DELIMITAÇÃO DO TERRITÓRIO

Eduardo iniciou a Oficina dizendo que para tentar entender o declínio das espécies, deverá ser feito o levantamento das ameaçadas. Para esse entendimento foi realizada uma dinâmica: quem está envolvido? Onde? Como? Por que?

Márcio informou que se não conseguir definir a ameaça por espécie, avaliar o território, as grandes ameaças, ou vetores de pressão por território; o objetivo do PAT é a reversão das ameaças.

Na sequência Eduardo informou que seriam disponibilizados 04 mapas, elaborados pelo Inema para ajudar na avaliação das ameaças:

- Atividades desenvolvidas.
- Focos de calor.
- Licenciamento.
- Mineração.

Os participantes foram então divididos em grupos para identificarem as ameaças no território. As ameaças identificadas pelo grupo foram:

AMEAÇAS IDENTIFICADAS NO TERRITÓRIO
Desmatamento
Mineração
Perda de habitat
Agropecuária
Queimadas
Expansão urbana
Tráfico internacional
Turismo
Comércio ilegal de plantas ornamentais e fauna
Extrativismo de cactaceae e bromeliaceae,
Atividades de ecoturismo (corrida de aventura, motocross)
Uso de agrotóxico
Extração de areia
Lixão
Tráfico de aracnídeos
Turismo desordenado de cavernas
Escassez hídrica
Espécies exóticas invasoras

Houve intervalo para o coffee break.



Segundo Abel, a agricultura em Mucugê está decaindo por falta de água e está indo para Barra da Estiva, na mesma região onde tem os maiores pivôs. Começam em uma cidade e quando a água acaba, eles migram para outra cidade. Por esse motivo, foi identificada mais uma ameaça: a escassez hídrica.

O grupo levantou mais ameaças como o lixão em Mucugê, Seabra e Lençóis. O desmatamento abrange também a extração de lenha e carvão. A agropecuária envolve os assentamentos em Andaraí e Nova Redenção. As queimadas envolvem os municípios de Seabra, Palmeiras, Piatã e Mucugê. Dary citou espécie hiperdominante, a *Pteridium arachnoideum* que altera habitats florestais impossibilitando a regeneração. Invasão de espécies exóticas invasoras: capim-gordura, pinus e algaroba, *Calotropis procera* etc.

Eduardo informou que todas as ameaças serão apresentadas na Oficina de elaboração do PAT, onde serão discutidas novamente.

Após esta apresentação houve intervalo para o almoço.

Felipe informou que o território foi delimitado no ArcGis por município. Ao apresentar, os especialistas concordaram com o recorte do município.

Sara mostrou preocupação com o novo recorte. Muitas ameaças identificadas especificaram municípios e alguns desses municípios foram cortados com o novo recorte. A expedição de campo será realizada para avaliar a espécie e será feita numa área que já foi bastante amostrada.

Maria Alves disse que entende que a expedição de campo será feita com os dados existentes, não nos municípios que não foram amostrados.

Abel disse que a expedição de campo deverá ser planejada e sugeriu que seja observado o território.

Após discussão, a delimitação do território foi feita a partir da distribuição das espécies.

Após discussão, o nome do PAT foi definido como Chapada Diamantina/Serra da Jiboia.

Intervalo para o coffee break.

Eduardo falou sobre os objetivos da expedição de campo: coleta de dados das espécies; local onde tem maior ocorrência; identificação de vetor de pressão no território; contatar atores locais e convidar para a oficina de elaboração.

Sara informou que a expedição de campo será no período de 13 a 21 de abril e a Oficina de elaboração do PAT no período de 18 a 22 de maio. Informou que verá a possibilidade de hospedagem em Elísio Medrado, onde fica a sede da ONG Gambá. Lenise disse que se não houver possibilidade em Elísio Medrado, tem uma opção em Santa Terezinha, que ela poderá dar o contato a Sara.

Sobre a expedição de campo, Sara informou que existem 03 carros disponíveis, e que cada um pode ir para um local específico do território. Houve uma discussão sobre o trajeto a ser percorrido, mas Sara sugeriu

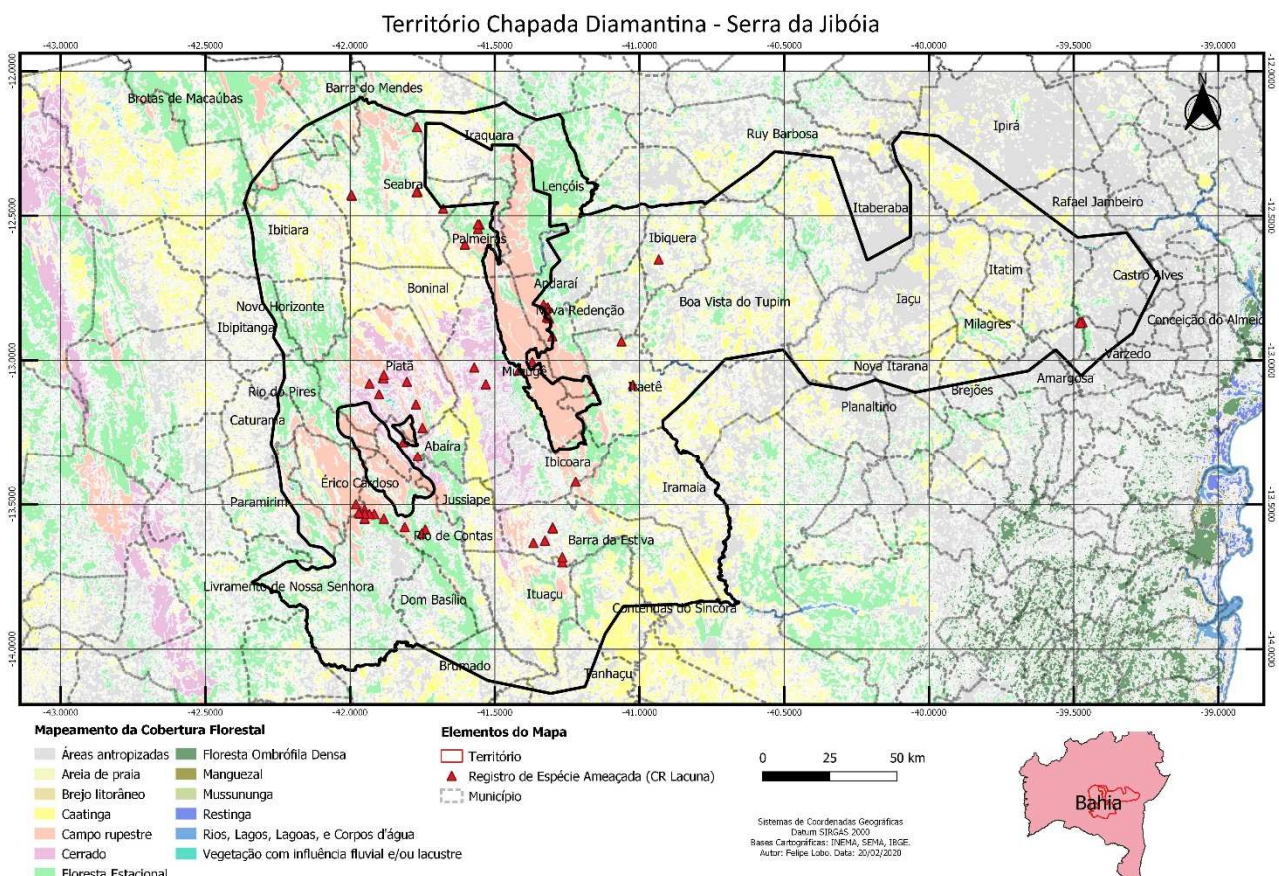
criar um grupo de trabalho para definir o roteiro de trabalho e os participantes, então foram indicados: Márcio, Lenise, Marcelo, Dary, Sara, e Marianna.

Encerrou-se o segundo dia de Oficina.

### 3º dia: 19 de fevereiro – DEFINIÇÃO DO TERRITÓRIO E MATRIZ DE PRIORIZAÇÃO DOS ATORES

O terceiro dia da Oficina iniciou com uma nova avaliação da delimitação do território. Uma área mais ao sul foi incluída, mas como é uma área com a fitofisionomia diferente da Chapada e da Serra da Jiboia, a área foi excluída e o território foi novamente delimitado. Sara informou que a nova área delimitada do Território vai requerer maior esforço e recurso para o PAT e colocou para os participantes que a probabilidade de encontrar espécies CR Lacuna é muito baixa pois a fitofisionomia é diferente.

Nova delimitação do Território:



Eduardo diz que esse é o momento de identificar os participantes para a Oficina de Elaboração do PAT e para isso ele apresentou a metodologia da Matriz de Priorização. A matriz de priorização é uma ferramenta que fornece uma maneira de classificar um conjunto diversificado de itens em uma ordem de importância.

A matriz de priorização classificou os atores com base em critérios de importância como Alto/Alto, Alto/Médio, Alto/Baixo, Médio/Alto, Médio/Médio, Médio/Baixo, Baixo/Alto, Baixo/Médio, Baixo/Baixo. Essas categorias mostram o grau de impacto dos interessados (atores) no projeto e o grau de impacto que o projeto terá sobre eles. Isso permitiu que os participantes indicassem com clareza os possíveis atores que poderiam contribuir efetivamente com o PAT e os que seriam impactados de alguma forma. Os participantes receberam tarjetas para indicar o nome do especialista (possíveis) para participar da Oficina de elaboração do PAN.

Ao final das indicações pela plenária, a Matriz de Priorização ficou definida da seguinte forma:

## MATRIZ DE PRIORIZAÇÃO

Impacto potencial do projeto no grupo de interessados	<b>ALTO</b>		Ministério Público (Meio Ambiente), Organização da Sociedade Civil que atuam na região; Márcio Pimentel; Inema- UR Feira de Santana, Gestor da APA Paraguaçu; Gestor da Serra Orobó; APA Barbado; Agropolo Mucugê/Ibicoara; Igarashi; Sindicato dos Trabalhadores Rurais; Gestores de UCs locais; Consórcio Chapada Forte; Marcela, Parque Nacional da Chapada Diamantina; COPPA/CIPA; Associações locais de Mineração; Rosely Nunes, Assentamento Baixão; Comitê da Bacia do Paraguaçu; Renato Cunha, Grupo Ambientalista da Bahia Serra da Jiboia – GAMBÁ; Participação dos técnicos das Unidades Regionais do Inema; Lidyanne Ahona, UFRB; Grênivel Costa, UFRB.	
	<b>MÉDIO</b>	Secretaria de Meio Ambiente de Itatim (pedreira); Aluísio José Fernandes Junior - especialista em Malvacea, UFMA, Campus Grajaú	Secretaria de Turismo municipais; ONG Nascentes do Paraguaçu; Operadores de Turismo; Secretaria de Meio Ambiente municipais	Polícia Rodoviária Federal; IBAMA; Associação de Condutores de Visitantes da Chapada Diamantina; Bahia sem Fogo (Sema/Corpo de Bombeiros)
	<b>BAIXO</b>	Votorantim Pedra do Cavalo; Agência Nacional de Águas - ANA	Projeto Sempre Viva, Mucugê: Euvaldo (coordenador), Thalisson (guia); Sociedade Brasileira de Espeleologia - indicar espeleólogo local; Freddy Bravo, UEFS; Secretaria de Desenvolvimento Econômico – SDE; ASAS - Itaetê	Companhia Baiana de Pesquisa Mineral – CBPM; Coordenação de Desenvolvimento Agrário – CDA; Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura – SEAGRI; INCRA; Jomar Jardim - UFSB
	<b>BAIXO</b>	<b>MÉDIO</b>	<b>ALTO</b>	

Impacto potencial do grupo de interessados sobre o projeto

Eduardo informou que a nova delimitação do território abrange **44 municípios; 05 bacias hidrográficas e 01 Comitê Nacional**. Como uma das grandes ameaças é a escassez hídrica, então o Comitê de Bacias Hidrográficas deve estar presente na Oficina. Marianna disse que precisa verificar se os Comitês estão funcionando e se são atuantes.

Quanto a convidar todos os gestores de Unidade de Conservação que estão incluídos no Território, Eduardo disse que faz mais sentido chamar alguém da coordenação da UC Estadual e um representante da UC Federal. Interessante seria convidar também a Polícia Rodoviária Federal, por conta do tráfico internacional e a venda de espécies nas estradas. Alguns atores foram citados pela plenária como potencial ator para participar da Oficina de Elaboração do PAT, como a Associação de Condutores de Visitante, Associação Local de Mineração, que não estão ligados a empresas.

Eduardo disse também para convidar as secretarias de Meio Ambiente municipais e então Felipe disse que a Sema fará um levantamento das secretarias que funcionam ou são atuantes, e que fará isso também para as secretarias de Turismo. Serão verificadas quais as operadoras de Turismo que estão regularizadas e ainda se nesse novo recorte do Território tem Quilombola ou outro grupo de comunidade tradicional. Será necessário o GT discutir qual será a prioridade da expedição, se para os municípios que tem mais espécies ou onde existe maior ameaça.

Sara fala novamente a data da Oficina de Elaboração para que seja agendada, que será no período de 18 a 22 de maio de 2020.

Eduardo pede a Sara que envie para os participantes a Matriz de Priorização para que os participantes possam colaborar.

Sara falou do Sumário Executivo que será elaborado, que é um resumo do PAT, com no máximo 08 páginas e perguntou aos participantes quem gostaria de participar da elaboração do Sumário, que deverá ter a primeira versão até o dia 4 de abril/2020. Então os seguintes participantes ficaram responsáveis pela elaboração do Sumário: Maria Alves, Lenise Guedes, Marcelo Peres, Abel Conceição e Dary Rigueira.

Eduardo e Sara agradeceram a participação de todos e deu por encerrada a Oficina.



**TEMA DO EVENTO:** Reunião Preparatória do Plano de Ação Territorial – PAT Caatinga-Mucugê-Milagres

**LOCAL:** Auditório Zoo de Salvador

**DATA:** 19/02/2020

**HORÁRIO:** 09 às 17:30 h

Nº	NOME POR EXTENSO	ASSINATURA	ÁREA	E-MAIL/RAMAL
1	Amplio Eduardo Alacis Bargoza		Cemac	
2	GABRIELA V. MOREIRA		WWF-BRASIL	GABRIELAMOREIRA@WWF.ORG.BR
3	MARCIO VEIRDI		JBCJ	VEIRDI@CNCPLORA.NET
4	Felipe Ioso		SEMA	FELIPE.IOSO@SEM.BA.GOV.BR
5	MARIA BRAGA BRITO ALVES		UFRR/UFBA	maria.br.1987@hotmail.com
6	Maria Benine Silve Freuden		IBID/UFPA	maria_benine_2003@yahoo.com.br
7	NIELSEN ARCANJO NOLTO		INEMA	NIELSEN.NOLTO@INEMA.BA.GOV.BR
8	Adriana Duarte de Araújo		SEMA	LIMA.SEMA@SEMA.BA.GOV.BR
9	FABY RIGUCCI		INEMA/COHJ	FABY.RIGUCCI@INEMA.BA.GOV.BR
10	ABEL A. CONLONIA		VEFS	ABEL18@GMAIL.COM
11	Simira M. Sousa		INEMA	simira.sousa@hotmail.com
12	Cristiana Sousa Vieira		WWF/inema	evs.sousa@ghmail.com
13	Osmar Borges Saps		JOMBIO	osmar_borges@yahoo.com.br
14	Regilaine da Conceição Silve		INEMA/DIRRE	leilaneasilva@inema.ba.gov.br
15	Marcio Cesar Lima Pires		UCSAL	MARCELO.PERES@PROVCSAL.BR
16	Joséval Souza de Almeida		INEMA	JOSIVAL.ALMEDA@INEMA.BA.GOV.BR
17	Sara Maria de Bulfo Alud		INEMA	sara.alud@inema.ba.gov.br
18	Morrianna de S. Pinho		INEMA	marrianna.pinho@inema.ba.gov.br
19				
20				
21				



**LISTA DE PRESENÇA**

**TEMA DO EVENTO:** Reunião Preparatória do Plano de Ação Territorial – PAT Caatinga-Mucugê-Milagres

**LOCAL:** Auditório Zoo de Salvador

**DATA:** 18/02/2020

**HORARIO:** 09 às 17:30 h

Nº	NOME POR EXTENSO	ASSINATURA	ÁREA	E-MAIL/RAMAL
1	ARY LIMA GILVA		INEMA/COLS	ARY.LIMAGILVA@INEMA.BA.GOV.BR
2	MARIA BRAGA BRITO ALVES	Maria Alves	UFR-BIUFBA	maria...alves1987@hotmail.com
3	Maria Benice Silveira Soares		IBIO/UFBA	maria_benice_2003@yahoo.com.br
4	Abel Augusto Conceição		UFES	ABEL18@AMMIL.COM
5	Osmar Borges		ICM/BR	osmar_borges@yahoo.com.br
6	Meguson Alcântara Mota		INEMA	MEGUSONM12@INEMA.BA.GOV.BR
7	Liana Duarte de Araújo		SEMA	LIANA.DUARTE@SEMA.BA.GOV.BR
8	Cristiana Souza Vieira		UNIP/INEMA	<del>Cristiana</del> cris.souza@unipmail.com
9	Gabriel J. Maduro		WIWF/INEMA	GABRIELMADURO@WIWF.ORG.BR
10	Marcos Verri		IBRCS	VERRI@CNC.FIDRA.NET
11	Mariane de S. Pinho		INEMA	marianema.pinho@inema.ba.gov.br
12	Sora Nave de Brito Alves		INEMA	SORA.alves@inema.ba.gov.br
13	Felipe Lopes Silva		SEMA	FELIPE.LOPES@SEMA.BA.GOV.BR
14	Flávio Kraupp		UFES	<del>FRANCO</del> FFRAVIA@UFES.BR
15	Arturo Eduardo Araujo Bangosa		CENAVE	ARTURO.EDUARDO.BANGOSA@ICMSBIO.GOV.BR
16	Leilane Conceição Silva		INEMA/DIPIRE	leilane.silva@inema.ba.gov.br
17	Marcos Cesar Lima Peels		UCSAL	MARCELO.PEELS@PEELUCSAL.BR
18	Joseval Souza de Almeida		INEMA	JOSEVAL.ALMEIDA@INEMA.BA.GOV.BR
19				
20				
21				



**LISTA DE PRESENÇA**

**TEMA DO EVENTO:** Reunião Preparatório do Plano de Ação Territorial – PAT Caatinga-Mucugê-Milagres

**LOCAL:** Auditório Zoo de Salvador

**DATA:** 17/02/2020

**HORÁRIO:** 09 às 17:30 h

Nº	NOME POR EXTENSO	ASSINATURA	ÁREA	E-MAIL/RAMAL
1	FELIPE BASTOS Lobo SILVA		SEMA	FELIPE.LOBO@SEMA.BA.GOV.BR
2	MARCIO VIEIRA		JARI	VIEIRA@CNCPRONET
3	JARY GUIGUIA		INEMA/CAFIS	JARY.GUIGUIA@INEMA.BA.GOV.BR
4	MARIANA DES. PINHO		INEMADISC	mariana.pinho@inema.ba.gov.br
5	Cristiana Sousa Vieira		WWF/Inema	Cris.svieira@gmail.com
6	Maria Benine Silva Freitas		IBIO/UFBA	m.greiner2003@yahoo.com.br
7	Laura Duarte de Araújo		SEMA	LIANA.DUARTE@SEMA.BA.GOV.BR
8	ABEL AUGUSTO CONCEIÇÃO		UEFS	ABEL18@GMAIL.COM
9	MARLEA CEZAR LIMA PERES		UCSAL	MARLEO.PEREIRA@PER.UCSAL.BR
10	Joséval Souza de Alceida		INEMA	JOSÉVAL.ASUEIDA@INEMA.BA.GOV.BR
11	MARIA BRAGA BRITO ANNES		UFBA/UFBA	mari.a.alves1987@hotmail.com
12	FELIXO FRANCO		UEFS	FFRANCO@UEFS.BR
13	SONO, MIR DO BRUNO ALVES		INEMA	sono.alves@inema.ba.gov.br
14	NELSON ARCANJO MELO		INEMA	NELSONMELO@INEMA.BA.GOV.BR
15	Cristina M. A. Sousa		INEMA	cristina@sousa.com.br
16	Gracina Nogueira dos Santos		Ins de Salvador	gracina.nogueira@inema.ba.gov.br
17	Osman Boncato Bergs		ICMBIO	osmar_borges@yahoo.com.br
18	Maurício Batista Coutinho		SEMA	mauricio.gouvea@sema.ba.gov.br
19	GABRIEL V. MOREIRA		WWF-BRASIL	GABRIELMOREIRA@WWF.ORG.BR
20	APOLIO EDUARDO ANASTASIO		CONAVIC	
21	Leilane da Conceição Silva		Prema/Dirre	leilane.silva@inema.ba.gov.br (ATAR DE I)











DESMATAMENTO ?/  
EXTRAÇÃO DE LENHA E CARVÃO

AGROPECUÁRIA - TERRITÓRIO  
ASCHMANNIENS (SÓCULO, ITAPÉ, BOMBA  
MORAI, NOVA TECOCELA)

EXPANSÃO URBANA  
TODOS TERRITÓRIOS

MINERAÇÃO (PARALELEPIPEDO)  
(LEGAL & ILEGAL) - ITATIM  
MILAGRES

MINERAÇÃO

EXTRAÇÃO DE AREIA  
(GERAS DO MOREIRA)

PERDA DE HABITAT  
AGRICULTURA (MUCUGÊ, IBIRACU)  
PECUÁRIA  
MINERAÇÃO (PARAMIRIM, ÉRICO  
CARDOSO)

AGROPECUÁRIA

ESCARSEZ HÍDRICA  
HÍDRICA - MUCUGÊ  
DE PARALELEPIPEDO  
(USUÁRIO)

AGROTÓXICOS

LIXÃO  
LENÇÓIS, MUCUGÊ, SERAPAN

TRÁFICO  
ARACNÍDEO

TRÁFICO INTERNACIONAL  
NICULMIA GAMBA, M. STRECKERI  
SIMPETA

COMÉRCIO ILEGAL DE  
PLANTAS ORNAMENTAIS E  
FAUNA (GESNERIACEAE - SIMULMIA  
MACROPHYTA)

EXTRATIVISMO  
CACTACEAE / BROMELIACEAE  
MICRANTHO CEREUS - STRECKERI  
BENTON DISSSTADT BL-116, ITATIM

TURISMO  
CHAPADA DIAMANTINA  
(PALMEIRAS, MUCUGÊ,  
LENÇÓIS ETC).

TURISMO DESORDENADO  
- CAVERNAS - ITAETÉ  
MUCUGÊ

ATIVIDADES DE ECOTU-  
RISMO. (CORRIDA DE ALMAGAR,  
MOTOCROSS...)

FOGO  
(DEPENDE DA ESPÉCIE)

QUEIMADAS  
SABARA, PALMEIRAS, PIATÃ ETC.  
MUCUGÊ.  
CERNEZOSA, PARA PLANTIO, E PASAGEM  
(HABITAT FLORESTAL)

ESPÉCIE HIPERDOMINANTE  
Pteridium ARACHNOIDUM  
ALTA HABITAT FLORESTAL;  
IMPOSSIBILIDADE A REVERTE.

INVASÃO DE ESPÉCIES  
EXÓTICAS INVASÃO  
("CAPIM GORBURA", "PINUS", CALOTROPIS,  
"ALGAROBA" ETC.)

DESMATAMENTO ?/  
EXTRAÇÃO DE LENHA E CARVÃO

AGROPECUÁRIA - TERRITÓRIO  
ASCHMANNIENS (SÓCULO, ITAPÉ, BOMBA  
MORAI, NOVA TECOCELA)

EXPANSÃO URBANA  
TODOS TERRITÓRIOS

MINERAÇÃO (PARALELEPIPEDO)  
(LEGAL & ILEGAL) - ITATIM  
MILAGRES

MINERAÇÃO

PERDA DE HABITAT  
AGRICULTURA (MUCUGÊ, IBIRACU)  
PECUÁRIA  
MINERAÇÃO (PARAMIRIM, ÉRICO  
CARDOSO)

AGROPECUÁRIA

ESCARSEZ HÍDRICA  
HÍDRICA - MUCUGÊ  
DE PARALELEPIPEDO  
(USUÁRIO)

AGROTÓXICOS

LIXÃO  
LENÇÓIS, MUCUGÊ, SERAPAN

TRÁFICO  
ARACNÍDEO

TRÁFICO INTERNACIONAL  
NICULMIA GAMBA, M. STRECKERI  
SIMPETA

COMÉRCIO ILEGAL DE  
PLANTAS ORNAMENTAIS E  
FAUNA (GESNERIACEAE - SIMULMIA  
MACROPHYTA)

EXTRATIVISMO  
CACTACEAE / BROMELIACEAE  
MICRANTHO CEREUS - STRECKERI  
BENTON DISSSTADT BL-116, ITATIM

TURISMO  
CHAPADA DIAMANTINA  
(PALMEIRAS, MUCUGÊ,  
LENÇÓIS ETC).

TURISMO DESORDENADO  
- CAVERNAS - ITAETÉ  
MUCUGÊ

ATIVIDADES DE ECOTU-  
RISMO. (CORRIDA DE ALMAGAR,  
MOTOCROSS...)

FOGO  
(DEPENDE DA ESPÉCIE)

QUEIMADAS  
SABARA, PALMEIRAS, PIATÃ ETC.  
MUCUGÊ.  
CERNEZOSA, PARA PLANTIO, E PASAGEM  
(HABITAT FLORESTAL)

ESPÉCIE HIPERDOMINANTE  
Pteridium ARACHNOIDUM  
ALTA HABITAT FLORESTAL;  
IMPOSSIBILIDADE A REVERTE.

INVASÃO DE ESPÉCIES  
EXÓTICAS INVASÃO  
("CAPIM GORBURA", "PINUS", CALOTROPIS,  
"ALGAROBA" ETC.)

FOGO  
(DEPENDE DA ESPÉCIE)

QUEIMADAS  
SABARA, PALMEIRAS, PIATÃ ETC.  
MUCUGÊ.  
CERNEZOSA, PARA PLANTIO, E PASAGEM  
(HABITAT FLORESTAL)

ESPÉCIE HIPERDOMINANTE  
Pteridium ARACHNOIDUM  
ALTA HABITAT FLORESTAL;  
IMPOSSIBILIDADE A REVERTE.

INVASÃO DE ESPÉCIES  
EXÓTICAS INVASÃO  
("CAPIM GORBURA", "PINUS", CALOTROPIS,  
"ALGAROBA" ETC.)

TRÁFICO  
ARACNÍDEO

TRÁFICO INTERNACIONAL  
NICULMIA GAMBA, M. STRECKERI  
SIMPETA

COMÉRCIO ILEGAL DE  
PLANTAS ORNAMENTAIS E  
FAUNA (GESNERIACEAE - SIMULMIA  
MACROPHYTA)

EXTRATIVISMO  
CACTACEAE / BROMELIACEAE  
MICRANTHO CEREUS - STRECKERI  
BENTON DISSSTADT BL-116, ITATIM

TURISMO  
CHAPADA DIAMANTINA  
(PALMEIRAS, MUCUGÊ,  
LENÇÓIS ETC).

TURISMO DESORDENADO  
- CAVERNAS - ITAETÉ  
MUCUGÊ

ATIVIDADES DE ECOTU-  
RISMO. (CORRIDA DE ALMAGAR,  
MOTOCROSS...)



